



SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO	SALA	Especiais
HF085	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I	B	José Carlos Pinto de Oliveira	sexta-feira	09 às 13 h		sim

1. Curso de Filosofia: Mestrado e/ou Doutorado
2. Nome da Disciplina: Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I
3. Sigla: HF 085
4. Turma:
5. Professor Responsável: José Carlos Pinto de Oliveira
6. Horário: sextas-feiras. 09:00 às 13:00 h.

7. Ementa / Programa

Thomas Kuhn e as relações entre História da Ciência e História da Arte

Kuhn considera que, além da noção de paradigma, sua principal contribuição à filosofia da ciência foi a aplicação à ciência (que se julgava dotada de um progresso peculiar, cumulativo) de um padrão de desenvolvimento histórico admitido na arte e outras disciplinas. Para se aquilatar a importância dessa transposição da arte à ciência, basta dizer que para Kuhn seu livro sobre as revoluções científicas, certamente o mais influente da filosofia da ciência desde que foi publicado há mais de 40 anos, foi um “produto tardio” da “descoberta dos paralelos próximos e persistentes entre os dois empreendimentos”, que ele havia antes visto como separados.

No curso, pretendemos investigar essa transposição, muito pouco estudada (ao contrário do conceito de paradigma), tendo como referência a história da arte e em particular a obra do historiador da arte Ernst Gombrich, autorizado por Kuhn no mesmo contexto. O objetivo principal, no interesse da epistemologia, é avaliar o paralelo entre as disciplinas, tendo em vista que tópicos tão centrais quanto problemáticos na teoria da ciência de Kuhn como “o papel de escolas rivais e tradições incomensuráveis, de padrões de valor mutáveis e de modos de percepção alterados”, teriam seus equivalentes respectivos no plano da arte admitidos como padrão. A hipótese de trabalho é que as dificuldades em relação à ciência decorreriam de sua necessária pretensão cognitiva. Sendo assim, nos propomos investigar na história da arte os conceitos envolvidos diretamente e, em princípio, menos problematicamente, com um



processo de desenvolvimento entendido como “uma sucessão de períodos ligados à tradição e pontuados por rupturas não-cumulativas”.

Bibliografia básica

Gombrich, E. *The Story of Art*. London: Phaidon Press, 1996 {1950}. Edição brasileira: *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

_____ *Art and Illusion*. Princeton: Princeton University, 2000 {1960}. Edição brasileira: *Arte e Ilusão*. S. Paulo: Martins Fontes, 1986.

_____ *Norma e Forma*. S. Paulo: Martins Fontes, 1990.

Kuhn, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. S. Paulo: Perspectiva, 1975. {1962}

_____ *The Essential Tension*. Chicago: University of Chicago, 1977. Edição portuguesa: *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70, s.d.

_____ *The Road Since Structure*. Chicago: University of Chicago, 2000.

Oliveira, J.C.P. História da Ciência e História da Arte: uma introdução à teoria de Kuhn. *Primeira Versão*, no. 134, 2005.

9. Alunos regulares: 10 (dez) vagas

10. Alunos especiais: 10 (dez) vagas